



História da música entre contextos e práticas pedagógicas: um relato de experiência

Comunicação

Bárbara Cecília Spohr
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
babicspohr@gmail.com

Cristina Rolim Wolffenbüttel
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (PPGED-MP/UERGS)
cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Leonardo Giongo
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
leonardo-giongo@uergs.edu.br

Resumo: O presente relato de experiência objetiva compartilhar as ações e percepções do projeto de extensão “Do Medievo à Contemporaneidade: uma viagem musical através da história”, realizado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), em 2021. O projeto objetivou oportunizar vivências musicais, por meio do desenvolvimento da música ao longo da história, priorizando a experimentação musical e contribuindo para a difusão do conhecimento de estilos, gêneros, obras musicais, compositores, e demais características de períodos históricos, além de alcançar aos participantes, experiências de práticas docentes e a proposta de reflexão acerca da utilização da história da música em sala de aula. Deste projeto resultaram duas ações, as quais ocorreram durante o ano de 2021, no formato *on-line*. As ações foram abertas ao público interessado, bem como a professores e professoras de todas as áreas produzindo, assim, um contato com a história da música e interligando-as às práticas pedagógicas.

Palavras-chave: História da Música. Educação Musical. Prática Docente.

Introdução

Da Pré-História à Antiguidade. Do sacro ao profano. Do divino à percepção do corpo humano. Do saltério ao cravo bem temperado. Da harmonia e equilíbrio das formas às rupturas dos padrões. Dentre tantos anos, muitas histórias... O presente relato de experiência compartilha ações e percepções dos organizadores quanto ao projeto de extensão intitulado “Do Medievo à Contemporaneidade: uma viagem musical através da história”, que integrou o programa “Educação Musical: Música, Educação e



Entrelaçamentos”, sob o ID 3122, realizado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), no ano de 2021. O projeto consistiu na elaboração e promoção de duas ações: uma delas, voltada à confecção de vídeos de curta duração, exemplificando contextos, características e apreciações de diversos estilos musicais, por meio dos períodos históricos; a outra, um curso destinado a professores, tratando da história da música, envolvendo contextos e práticas pedagógicas.

O trabalho, de modo geral, objetivou tratar do desenvolvimento da música ao longo da história, priorizando a experimentação musical e contribuindo para a difusão do conhecimento de estilos, gêneros, obras musicais, compositores, e demais características de períodos históricos. Além disso, em associação aos conteúdos, pretendeu proporcionar relatos de experiências pedagógicas e atividades de práticas docentes.

Base teórica do projeto “Do Medieval à Contemporaneidade: uma viagem musical através da história”

A educação musical e o entendimento acerca de sua natureza e propósitos foi o foco deste projeto de extensão. Ao refletirmos sobre o campo da educação musical, conectamo-nos à sua epistemologia. Rudolf-Dieter Kraemer (2000) discorre acerca das dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical, o qual está imbricado a outras disciplinas, essencialmente aquelas chamadas de ciências humanas, e, dentre elas, encontra-se a História.

De início, para Kraemer (2000, p. 54), “a história ocupa-se com os acontecimentos”. Partindo deste princípio, os aspectos históricos abordados por Kraemer (2000, p. 54) são: “história das ideias, pesquisas sobre o *Zeitgeist*, pesquisa histórica de vida-biográfica, pesquisa histórica real e social, história das condições institucionais e socioeconômicas”.

Para entendermos melhor sobre como estes aspectos interagem entre si e, também, com a música, Kraemer trata de dois campos. Um deles, a *musicologia histórica*, que é fruto do trabalho direto com “fontes musicais, edição histórico-crítica e interpretação de obras musicais, pesquisa biográfica, escrita da história (KRAEMER, 2000, p. 54). O outro campo, a *pedagogia histórica*, que consiste na forma de “tratamento, análise, interpretação e edição de fontes histórico-educacionais [...] assim como da escrita da história” (KRAEMER,



2000, p. 54). Nesse sentido a pedagogia histórica ocupa-se das ações de cunho pedagógico e das ideias de formação.

Além de fatos cronológicos, para Kraemer (2000), a história é entendida como um conjunto de ações do homem em determinado tempo e espaço, e que é registrada a partir do olhar de alguém, de uma interpretação da situação. Nesse sentido, ocupar-se, de uma aula de música com essas ações, sentidos, contextos socialmente definidos, além dos tempos, é dar possibilidades subjetivas de formação, e, conforme Kraemer (2000, p. 54), é conhecer a “origem, continuidade e mudanças de ideias, conteúdos e situações pedagógico-musicais; através da comparação com problemas semelhantes aos do passado, são colocadas à disposição alternativas para a discussão atual e com isso fundamentos para a crítica da situação atual”.

Kraemer (2000) também argumenta sobre o entrelaçamento entre a epistemologia da Educação Musical e os aspectos musicológicos. Para o autor (KRAEMER, 2000, p. 58), “a musicologia ocupa-se com música, com a variedade de suas formas de manifestação, e analisa as condições do seu surgimento, difusão e compreensão”.

A preocupação da musicologia com fontes musicais, com a interpretação histórica, biográfica, com a historiografia, com as considerações estéticas, com as condições sociais, com elementos teórico-musicais e da acústica, caracteriza-se como um esforço para compreender a música e, portanto, segundo o autor, imbrica em um esforço comum da musicologia com a pedagogia da música (KRAEMER, 2000).

Ao mesmo tempo em que os entrelaçamentos são referidos, é necessário compreender não só o que diz respeito aos conhecimentos de cada uma das áreas citadas, mas também, a particularidade do saber pedagógico-musical, uma vez que a pedagogia da música dispõe não apenas do conhecimento sobre as práticas específicas da música, mas, também, dos princípios de “compreender e interpretar, descrever e esclarecer, conscientizar e transformar” (KRAEMER, 2000, p. 66).

Nesse sentido, os conhecimentos históricos de um determinado período, composição musical e seus compositores, oferecem a possibilidade da construção e do “reconhecimento do homem como ser cultural” (KRAEMER, 2000, p. 54), tanto para o educador musical quanto, também, para o aluno.



As reflexões de Kraemer (2000) permitem-nos considerar a importância das questões históricas para a prática pedagógico-musical, e que, portanto, é necessária a inserção de aspectos da história da música para a formação do educador musical. É com base neste pensamento que o relato do presente projeto se fundamentou.

O projeto “Do Medievo à Contemporaneidade: uma viagem musical através da história”

Devido à pandemia da COVID-19, todas as ações do projeto ocorreram de modo totalmente remoto (*on-line*), tanto síncrona¹ quanto assincronamente², utilizando a plataforma *YouTube*³, o serviço de comunicação por vídeo *Google Meet*⁴, além da possibilidade de estabelecer comunicações instantâneas com os participantes, por meio do aplicativo *WhatsApp*⁵.

Intitulada “Viagens Musicais através da História”, a série, que se encontra disponível no Canal do *YouTube* “Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços”⁶, resultou da preocupação da equipe organizadora em elaborar materiais sobre os diversos contextos históricos que permeiam a música em suas diferentes sociedades e culturas, e disponibilizá-los gratuitamente. Além disso, ao realizar as elaborações das atividades do projeto, pretendeu-se destinar-lhe um caráter lúdico, estabelecendo uma relação instrutiva e divertida. Com estes pressupostos, uma das propostas do projeto foi a organização do trabalho, disponibilizando-o em uma série com temporadas, com vistas a relacionar-se às

¹ Encontros síncronos são aqueles que ocorrem em tempo real, ou seja, em que todos estão conectados simultaneamente, no mesmo horário e na mesma sala virtual, podendo interagir uns com os outros durante a transmissão ao vivo.

² Encontros assíncronos são aqueles que não ocorrem em tempo real, no mesmo horário e em uma sala virtual. Não há, portanto, interação e transmissão ao vivo.

³ *YouTube* é uma plataforma que permite que os usuários assistam, carreguem e compartilhem vídeos em formato digital, por meio de *Internet* (DANTAS, 2022).

⁴ *Google Meet* é uma plataforma de videoconferência da *Google*. O recurso foi criado para realizar reuniões de forma *on-line*. O *Meet* está incluído no *Google Workspace* e no *Google Workspace for Education*. Nos últimos anos, vem sendo muito utilizado na área da Educação.

⁵ *WhatsApp* é um aplicativo que possibilita o envio e o recebimento de mensagens, chamadas, fotos, vídeos, documentos e sua localização por meio da *Internet*. Foi criado para facilitar a comunicação com amigos e familiares.

⁶ Para acessar aos conteúdos do canal e a *playlist* da série “Viagens Musicais através da História”, basta clicar no link: <https://youtu.be/hPEAxWhWOTw>.



práticas correntes, na atualidade, de assistir a séries via *streaming*⁷. Em cinco temporadas, lançadas ao final de cada mês, no ano de 2021, a série pretendeu resgatar os conteúdos musicais em sua historicidade, desde a Pré-história até a Contemporaneidade, traçando paralelos histórico-musicais entre a Europa e o Brasil.

A segunda atividade do projeto foi um curso de extensão, intitulado “História da Música para Professores: contextos e práticas pedagógicas”. Este ocorreu no formato *Massive Open On-line Course* (MOOC)⁸, destinado a professores e professoras de todas as áreas, sem necessariamente terem conhecimentos prévios sobre música. A ação teve o propósito de oportunizar conhecimentos sobre a história da música, e os possíveis modos de utilizá-los em sala de aula, nas mais diferentes faixas etárias e áreas de atuação. O curso ocorreu integralmente de modo assíncrono, sendo dividido em dois módulos. O primeiro módulo teve a duração de três semanas, e foi destinado à realização de atividades cujos conteúdos tratavam especificamente da história da música. O segundo módulo, também com uma duração de três meses, foi voltado à preparação, por parte dos participantes, de um plano de aula que relacionasse suas áreas de atuação aos conteúdos de história da música, os quais foram apresentados no módulo anterior.

Portanto, no primeiro módulo, as atividades foram disponibilizadas aos participantes por meio de *e-books*, os quais foram confeccionados pela equipe organizadora do curso. Esses *e-books* foram enviados aos participantes, por meio da rede social *WhatsApp*. Foram estruturados em quatro seções: a primeira, contendo os conteúdos de história da música (desde os primórdios, passando por períodos históricos consolidados, como a Antiguidade, a Idade Média, o Renascimento, o Barroco, o Classicismo, o Romantismo e a Contemporaneidade, com os avanços tecnológicos em que a música foi exposta), com vídeos explicativos sobre as temáticas (vídeos esses, que eram episódios da série “Viagens Musicais através da História” produzida, também, pelos organizadores do

⁷ *Streaming* é a transmissão, em tempo real, de dados de áudio e vídeo de um servidor para um aparelho – como computador, celular ou *smart TV*. O servidor é quem armazena os dados enviados e o aparelho os reproduz. Basicamente, o *streaming* funciona como uma troca de dados constante entre um aparelho e um servidor.

⁸ MOOC é uma sigla em inglês que significa *Massive Open On-line Course* com raízes na Educação a Distância. O Curso *On-line* Aberto e Massivo é um tipo de curso ofertado através da *Web*, por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que visa oferecer para um grande número de interessados, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos.



curso e disponibilizada ao público geral posteriormente, ao término do curso). A segunda, com experiências docentes, envolvendo os conteúdos citados na primeira seção; a terceira, destinada aos estudos complementares, com leituras e apreciações musicais; e a quarta, reservada ao preenchimento de um formulário *on-line*, destinado à coleta das presenças dos participantes, bem como se constituindo um espaço para dirimir as dúvidas, oportunizar reflexões, sugestões e depoimentos dos integrantes da ação extensionista. Ao todo, foram disponibilizados oito *e-books*, sendo estes sobre os seguintes períodos histórico-musicais: Idade Média, Renascimento, Barroco e Rococó, Classicismo, Romantismo, Brasil Colonial e Contemporâneo, e Séculos XX e XXI.

No segundo módulo, os participantes do projeto foram solicitados a realizar reflexões entre suas áreas de atuação/conhecimento e a história da música. Com base neste propósito, elaboraram um plano de aula, sendo requerido que contivesse título, tema, faixa etária, conteúdo, objetivos, descrição da atividade e, caso necessário, materiais didáticos necessários. Além disso, com o intuito de buscar uma aproximação entre os cursistas e, também, experienciar demais ideias, foi solicitado que os participantes gravassem um vídeo de, no máximo, cinco minutos, explicando sobre a elaboração do planejamento. Como complemento, solicitou-se que todos assistissem, ao menos, três vídeos produzidos pelos colegas, bem como tecessem alguns comentários a respeito.

Desta forma, entende-se que o conceito da interdisciplinaridade também fundamentou a concepção do curso, possibilitando a interlocução entre as diferentes áreas de conhecimento e disciplinas. A “interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto” (JAPIASSU, 1976, p. 74). Portanto, escolher a forma de trabalho interdisciplinar em sala de aula, é propor conteúdos com abordagens em diferentes disciplinas. É compreender e entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento. Logo, esse exercício acaba por exigir do educador, uma reflexão profunda e inovadora sobre o conhecimento, desvinculado do saber fragmentado. Portanto, a interdisciplinaridade propõe um avanço em relação ao ensino tradicional, trazendo uma reflexão crítica sobre a própria estrutura do conhecimento.



Ao todo, foram 208 professores e professoras inscritos no curso. Os participantes foram originados de 17 estados brasileiros, incluindo Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. O curso também contou com uma participação de Portugal, oriunda de Algarve.

O curso teve a duração de 40 horas, com direito à certificação para quem participasse de, no mínimo, 75% das atividades, e que tivessem a comprovação da presença nas mesmas. Essa validação foi efetuada por meio do preenchimento de formulários elaborados e disponibilizados especificamente com este propósito. Também contou para o cômputo geral das presenças a entrega do plano de aula e a visualização dos trabalhos (vídeos) dos colegas.

Objetivou-se, assim, contribuir para o aprendizado sobre a música, focando a musicologia, e a educação musical, tendo em vista os conhecimentos sobre os aspectos da historicidade (KRAEMER, 2000), bem como, ampliar as possibilidades de práticas pedagógicas envolvendo a temática, nas mais diferentes faixas etárias, disciplinas e contextos.

Conhecer a história é saber de onde viemos, e, com a música, não é diferente. A música reflete aspectos de nossa sociedade e, por meio dela e de sua historicidade, podemos compreender melhor o contexto atual. Levar tais conteúdos para a sala de aula é, também, fazer jus à existência da música como campo de conhecimento; é entender que esta, por sua vez, não é apenas um mecanismo de entretenimento - apesar de este aspecto também fazer parte do trabalho -, mas, sim, fonte enriquecedora de conhecimento.

Considerações Finais

Organizar as ações do projeto de extensão “Do Medieval à Contemporaneidade: uma viagem musical através da história” trouxe aos autores deste relato uma experiência singular, no que diz respeito ao entendimento do desenvolvimento histórico-musical e das práticas educacionais em música. As duas ações desenvolvidas desencadearam a busca pela relação entre disciplinas, a compreensão complexa e situada do contexto cultural que



envolve a sociedade Ocidental, tal como a difusão do conhecimento de estilos, gêneros, obras musicais, compositores, e demais características de períodos históricos.

Destaca-se, também, que o projeto proporcionou uma integração entre estudantes de diversos cursos, como a Graduação em Música: Licenciatura, a Especialização em Educação Musical e o Programa Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional, da Uergs (PPFEG-MP/Uergs). Possibilitou, assim, tanto o compartilhamento de experiências quanto a elaboração de materiais com diferentes olhares, promovendo a ampliação de repertórios do fazer pedagógico-musical e da educação musical.

Em síntese, as ações do projeto não só impactaram o grupo organizador, mas, também, mais de 9.750 pessoas que participaram. Neste sentido, pode-se concluir que a finalidade deste projeto foi alcançada, de modo a oportunizar vivências musicais por meio do desenvolvimento da música ao longo da história, priorizando a experimentação musical e contribuindo para a difusão do conhecimento de estilos, gêneros, obras musicais, compositores, e demais características de períodos históricos. Finalmente, reitera-se a importância da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul como promotora de ações de extensão, as quais sempre estão interligadas ao ensino e à pesquisa, tripé que fundamenta as ações das instituições de ensino superior.

Referências

DANTAS, Tiago. "Youtube"; Brasil Escola, 2022. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/informatica/youtube.htm>>. Acesso em: 09 de agosto de 2022.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e a patologia do saber*. Rio de Janeiro: IMAGO Editora, 1976.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Trad. Jusamara Souza. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, abr./nov., p. 50-73, 2000.